REUNIÃO DE SUPERVISORES

Data: 14 de agosto de 2018.

Horário: das 8h30 às 10h30

Ata da reunião realizada por videoconferência em que estavam presentes os supervisores Luiza (Guaratinguetá), Karina (Rio Claro), Leandro (Franca), Marjorie (Marília), Ângela (Jaboticabal), Thais (Araraquara), Márcia (São José do Rio Preto), Rute e Nívea (Araçatuba), Tássia (Lageado-Botucatu), Gislene (Botucatu), Janaína (São José dos Campos), Eliana (Assis), Laura (Bauru), Renata (Presidente Prudente).

Ausente: CCI de Ilha Solteira.

Observação: Várias unidades tiveram dificuldades nas conexões para videoconferência.

Eliana abriu e conduziu a reunião tendo como pauta:

* Aprovação da ata de abril, maio e junho de 2018.
* Devolutiva das consultas feitas à comissão.
* Devolutiva dos dois últimos textos enviados pela comissão para formação continuada.
* Atualização sobre formação com o tema “autismo”.
* Espaço para discussão de assuntos apresentados no momento da reunião.

No primeiro item, em relação à aprovação das atas, a supervisora Karina solicitou mais tempo para terminá-las, ficando acordado que as mesmas serão apresentadas na próxima reunião para aprovação.

Neste momento, foram dados os seguintes informes:

* Novo e-mail da comissão técnica dos CCI’s: comissaotecnicacci.reitoria@unesp.br.
* Foi solicitado pela Eliana que as supervisoras indiquem para ela o recebimento dos e-mails, pois com as mudanças que estão ocorrendo, fica sem saber se receberam os e-mails ou não.

Calendário do segundo semestre:

Reuniões dos membros da comissão técnica: 09 de agosto, 04 de setembro, 23 de outubro, 27 de novembro.

Reuniões supervisores: 14 de agosto, 18 de setembro, 16 de outubro, das 8h30 às 10h30 e no dia 13 de novembro das 8h30 às 11h30 para encerramento do ano e planejamento de 2019.

Sobre as consultas feitas à comissão técnica:

Araraquara fez consulta sobre a visita da fiscal do Conselho Regional de Nutrição e a Eliana relembrou que em videoconferência passada informou que haveria visitas em todos CCI’s.

As supervisoras que receberam visita se colocaram:

Rio Claro - A nutricionista do RU foi quem recebeu a fiscal, além do cardápio a nutricionista ficava 10h por semana no CCI realizando um bom trabalho com as crianças, tinha contrato de um ano com renovação de mais um ano, porém a supervisora Karina acredita que a nutricionista não fará tal renovação.

Marília - A fiscal conversou com a supervisora e a nutricionista do RU - Até o momento a nutricionista faz apenas os cardápios, não realizando às 10h de atendimento no CCI. Marjorie colocou que a partir desse semestre a nutricionista não será mais supervisora do RU e que talvez tenha esse tempo para atividades no CCI.

Araraquara - A fiscal foi no período de férias do CCI e como não tem RU, conversou com o diretor administrativo. Provavelmente houve o apontamento que não há nutricionista responsável e nessa situação Karina e Eliana sugeriram que a Thais faça um documento junto com Assessoria Jurídica da UNESP solicitando ao CRN um prazo de prorrogação para resolverem a situação.

São José dos Campos - Não tem RU, foi realizado o apontamento pela fiscal e a diretoria administrativa solicitou que Assessoria Jurídica respondesse.

Bauru - A supervisora atendeu a fiscal, pois a nutricionista do RU está em licença-maternidade. Provavelmente a partir de 2019 estarão sem nutricionista, pois a mesma solicitou transferência para São José do Rio Preto. Até o dia da visita a supervisora não tinha essa informação.

Márcia questionou sobre a terceirização dos RU’s, o que sabemos até o momento é que alguns já são terceirizados como Bauru, por exemplo. Em Assis, a Eliana acha complicado a nutricionista conseguir cumprir às 10h por semana no CCI, pois a demanda do RU é muito grande.

São José dos Campos fez uma consulta em relação à falta de ADI, pois duas educadoras exoneraram para trabalhar na prefeitura e ela ficou com o quadro muito reduzido com duas ADI’s. Foi colocado aos pais que a supervisora Janaína ficará em sala em caso de ausência emergencial de ADI, porém em licenças de mais de dois dias as crianças serão dispensadas. Essa situação está causando grande transtorno aos pais e muita preocupação à supervisão, pois está planejando 2019 e teme que o quadro de servidores não seja reposto, continuando as dispensas de crianças.

Márcia sugeriu que Janaína abrisse somente uma turma em 2019, já que não há ADI, porém, a supervisora se sente incomodada em fazer isso devido a toda estrutura de atendimento do CCI, por isso aguarda orientação da comissão técnica.

Karina ainda sugeriu que as ADI’s de outros CCI’s sejam transferidas, porém todas as supervisoras colocaram que não há ADI “sobrando” em nenhum CCI.

Diante de tudo isso, surgiu a questão da ADI em dias emergenciais ficarem com mais crianças do que está disposto na Resolução, para que não seja necessário dispensar os grupos tantos dias. Marjorie expôs que teve esse problema e que a comissão orientou que de acordo com o número de crianças X educadoras nas esferas federais e estaduais são maiores que o CCI, em momentos de emergência as ADI’s podem ficar com número maior de crianças no grupo. Houve uma preocupação das supervisoras que essa questão seja colocada na resolução dos CCI’s.

Consulta da Marjorie sobre perfil da recreacionista, pois hoje questionam as atividades que devem e podem fazer.

Consulta sobre entrada de crianças com quatro anos no CCI - não será permitida a matrícula, como já estava escrito na Portaria do contraturno.

Devolutiva dos textos estudados nas formações: Eliana solicitou que todos enviem as devolutivas no e-mail da comissão. É muito importante, pois a partir dessa devolutiva planejarão as próximas formações.

Formação autismo: A Eliana solicitou que todos verifiquem em que sala será realizada as videoconferências e encaminhar os dados, nome da sala que será usada ao seu e-mail.

Precisamos definir a data de corte das crianças para educação infantil: 31 de março para todos?

Outros assuntos:

Documento encaminhado para reitoria - Contribuição para discussão da reforma administrativa da UNESP, elaborado por:

* Faculdade de Medicina Veterinária/Araçatuba
* Faculdade de Odontologia/Araçatuba
* Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas/Dracena
* Faculdade de Ciências e Tecnologia/Presidente Prudente
* Campus Experimental de Rosana
* Faculdade de Ciências e Engenharia/Tupã.

No momento discutiremos a parte mais urgente para nós referente CCI:

“a) centros de convivência infantil (CCI) demandam uma considerável estrutura física e de recursos humanos de difícil gerenciamento no âmbito da Universidade. A sugestão é o estabelecimento de uma programação para sua desativação, com a oferta de vagas substituída por auxílio financeiro justo que possa atender à demanda dos pais, de modo a cobrir as despesas em boas instituições cuja vocação seja o cuidado e educação infantil. Muitos dos CCI’s não contam com instalações adequadas para as crianças e necessitam de consideráveis investimentos em reformas, ou mesmo, na construção de novas edificações. Várias unidades universitárias da UNESP já adotam a política de concessão de auxílio financeiro, com excelente aceitação da comunidade;”

Eliana sugeriu que conversemos com nossos diretores administrativos, pois a situação está desfavorável para o CCI. Entende que é uma sugestão/proposta que se baseou em várias informações não só do CCI, mas também de outros setores, porém a situação está posta. Quantos diretores estão dispostos a brigar/lutar pela manutenção do CCI? Gislene colocou que não podemos ter uma visão “romântica” - várias situações contribuíram contra o CCI, começando pelas greves, falta de servidores, dispensa de crianças, etc. Há pessoas defendendo a desativação do CCI.

Márcia acredita que não haverá fechamento do CCI, mas um declínio das condições de atendimento.

Luiza foi chamada pela diretora administrativa para dar sugestões em relação ao CCI. Está sem assistente administrativo e operacional.

Laura colocou que precisamos fazer resposta a essa sugestão.

Eliana questionou: será que hoje os pais brigariam pelo CCI? Percebe que muitos servidores, em sua maioria ADI, só querem saber dos seus direitos, mas não se doam para o trabalho.

Janaína colocou o caso de ADI’s que entraram com processo contra universidade por fazerem relatórios e planejamento em casa, em contrapartida percebemos que, com a falta de reposição de servidores, a UNESP está deixando de lado a qualidade do trabalho. As ADI’s não têm mais tempo de horário pedagógico semanalmente, pois não há quem fique com as crianças.

Thais colocou que, devido às greves, perderam o apoio dos pais.

Marjorie colocou que teve um problema com ADI em relação ao quantitativo de crianças, mas o tema foi superado e que hoje a equipe é comprometida e que devido à licença-maternidade de ADI, em 2019, se não vier substituta, não receberá novas crianças.

Laura colocou que na questão do quantitativo de crianças X educador da esfera federal e estadual que as colegas citaram, no caso do berçário são oito bebês por professora, acha que não devemos, de forma alguma, pensar isso para os CCI’s, pois em creches municipais, como no caso de Bauru, as professoras ficam um tempo menor com as crianças e tem auxiliares para banhos, trocas, horários de soninho. Já no CCI, todo esse trabalho é da ADI, portanto aumentar o quantitativo de crianças não é adequado. Concorda que em momentos de emergência sim, porém precisa estar estabelecido na resolução dos CCI’s.

Eliana citou o exemplo da ADI que precisou ficar trabalhando no período de férias do CCI e que não pode apoiar outro departamento por ser desvio de função. Foi discutido que atitudes como essa só prejudicam mais ainda a visão sobre as ADI’s permanecerem na universidade em caso de fechamento do CCI.

Com tantas discussões importantes, o tempo da videoconferência se encerrou caindo a conexão. Na próxima reunião, concluiremos o assunto e por e-mail continuaremos as discussões sobre resposta ao documento e essa sugestão de desativação do CCI.

Eu, Laura Buso de Lima Carvalho, redigi a presente ata.